



AUTONOMIA

A questão do Pecado é um assunto de fundamental importância para nossa caminhada cristã, e muitas vezes negligenciada. Falar de Pecado aos nossos filhos é parte do nosso cuidado e demonstração de amor. Todos nós temos que ter a consciência do pecado como marca de uma humanidade caída. Talvez seja uma das mais desafiadoras semanas para nós pais, pois teremos que confrontar a nós mesmos, a nossa cultura e o coração dos nossos filhos. Não há ninguém isento do Pecado. Por isso, todos carecemos do sacrifício de Jesus na Cruz.

Desobediência – o conceito deve ser bem explicado, dentro do contexto bíblico. A criança deve perceber as implicações de o ser humano escolher entre um caminho bom, e um caminho ruim. Que a desobediência é o contrário de uma expressão de amor e confiança em Deus Pai que sempre aponta o melhor caminho.



ATIVIDADES SUGERIDAS

1. Leiam juntos o trecho de Gêneses 3. Pergunte para a criança se ela entende o que aconteceu e peça que ela mesma aponte o que percebe sobre a atitude de Eva e Adão.
2. Explique, na linguagem de cada criança, que esse tipo de comportamento se repete no coração de todo ser humano e que temos que estar atentos às intenções de nosso coração.
3. Proponham em família, fazer uma lista de vontades, atitudes que vocês consideram ruins e que acontece em seu cotidiano.
4. Com a lista feita, compare com a lista feita na semana anterior, sobre a criação, e ressalte como as características boas são mais excelentes. Mostre para a criança que reconhecer coisas ruins em nós é muito importante para superar e modificar nossas atitudes.
5. Oração de Confissão: a Palavra de Deus diz em Tiago 5:16 “Confessai os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sejam sarados. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” Crie um espaço de partilha dos sentimentos e dificuldades em casa, e também a prática de acolhimento da confissão para que, juntos em família, possam ter um momento de oração e pedido de perdão à Deus. Que esse momento seja especial, cheio de amor e misericórdia, sem cobranças.

CRIANÇAS PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES...

O desafio dessa semana perpassa todas as fases de desenvolvimento infantil. Conversas francas para cada faixa etária, e o momento da Oração de Confissão, pode ser uma prática adotada por sua família que inclui todas as faixas etárias.

0-2 anos: linguagem simples e direta. Orem juntos, para que a criança repita. Explique o significado do momento de oração, olhando nos olhos e com muita sabedoria e paciência.

2-4 anos: a criança já consegue entender o conceito de pequenas escolhas e consequências. Já é possível desenvolver a contação de história com uma breve reflexão. Estimule com perguntas. Deixe a criança perguntar.

5-8 anos: o conceito de obediência já pode estar interiorizado, bem como de pecado. Importante esclarecer todas as dúvidas. Estimule conversas significativas.

9-12 anos: Estimule a autorreflexão como um hábito, bem como a confissão espontânea. Ajude a criança a desenvolver a confiança em reconhecer os próprios erros, fraquezas e dificuldades como algo nobre e também que a partir dessa autorreflexão é possível escolher outro caminho.